

Produto Educacional



Oficina Pedagógica: Formação Integral Humana e o Ensino Médio Integrado

Mariano Luiz Sousa dos Santos
Patrícia Teresa Sousa da Luz
Orientadora

Belém-PA

2020

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Título: Oficina Pedagógica: Formação Integral Humana e o Ensino Médio Integrado.

Autor: Mariano Luiz Sousa dos Santos.

Local de Pesquisa, Desenvolvimento e Realização do Produto: Instituto Federal do Pará – *Campus* Altamira.

Município da Instituição Educacional: Altamira-PA.

Professora Orientadora¹: Patrícia Teresa Sousa da Luz.

Programa de Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT.

Instituição Associada: Instituto Federal do Pará – *Campus* Belém.

Linha de Pesquisa: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Palavras-Chave: Formação Integral Humana. Trabalho, Ciência, Tecnologia, Cultura e Interdisciplinaridade. Travessia. Dualidade Educacional. Emancipação.

Formato do Produto Educacional: Oficina Pedagógica – Sugestão Orientadora de Formação de Docentes e Técnicos Educacionais.

Público Alvo: Docentes e Técnicos Administrativos em Educação com Relação ao Ensino Médio Integrado.

Designer: Mariano Luiz Sousa dos Santos

Conteúdo: Mariano Luiz Sousa dos Santos.

Tipo de Financiamento: Próprio.

¹ Observação: por questões administrativas da Instituição Associada do curso (IFPA *Campus* Belém), o nome da professora **Rosemeri Scalabrin** não aparece também como orientadora ou na nomenclatura coorientadora. O conteúdo do produto segue o mesmo raciocínio, o que não desmerece o reconhecimento aqui feito da importância dessa referida educadora para o desenvolvimento e conclusão desse produto educacional.

Apresentação

(...) assumindo o risco, gostaria de apresentar a minha concepção inicial de *educação*. Evidentemente não a assim chamada modelagem de pessoas, porque não temos o direito de modelar pessoas a partir do seu exterior; mas também não a mera transmissão de conhecimentos, cuja característica de coisa morta já foi mais do que destacada, mas a *produção de uma consciência verdadeira*. (ADORNO, 2012, p. 141).

O Ensino Médio Integrado é tido como processo que contribuirá para a travessia para uma nova forma de sociabilidade. Neste sentido de travessia, de educação enquanto processo, de educação com base na teoria e na prática, na teoria e na realidade, é que se desenvolve esta socialização no formato de oficina pedagógica para contribuir com este processo.

A travessia pode ser para rumos diferentes não almejados por esta proposta de formação, mas nos Institutos Federais essa visão requer que os servidores da escola conheçam a política educacional, as bases teóricas do Ensino Médio Integrado, as legislações que o embasam e assim possam ajudar a construir um saber que dê condições para desenvolver o trabalho direcionado para alcançar as finalidades do Ensino Médio Integrado.

O intuito é que todos os servidores de uma instituição de ensino relacionados ao Ensino Médio Integrado possam dentro das suas possibilidades e responsabilidades contribuir nessa formação dos estudantes com uma gestão democrática, formação interdisciplinar, organização da escola, insumos pedagógicos, infraestrutura escolar condizente com a proposta, formação para os professores e técnicos especificamente na área da Formação Integral Humana para ser trabalhada no Ensino Médio Integrado.

Foi nessa compreensão que o presente produto foi aplicado no *Campus* de Altamira como sugestão orientadora de formação, por meio de uma oficina com a participação do corpo docente e técnico do *Campus*.

A oficina é proveniente de uma pesquisa realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) *Campus* Altamira onde se pesquisou a visão dos docentes sobre a Formação Integral Humana e o Ensino Médio Integrado como possibilidade desta perspectiva formativa.

Tomando como referências os conceitos discutidos por Ramos (2008) Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), Moura, Filho e Silva (2015) sobre a perspectiva da **Formação Integral**

Humana e Emancipação Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), Adorno (2012) e Pucci et al (1995); **Ensino Médio Integrado** em Araújo e Frigotto (2015), decreto 5154 de 2004 (BRASIL, 2004) e Documento Base Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL, 2007); dos conceitos de **Ensino Médio Integrado Enquanto Travessia** de acordo com Silva (2013) e Moura (2013); **Dualidade Educacional** com base em Moura (2007), Saviani (2007), Silva (2013), Araújo e Rodrigues (2010), Moura, Filho e Silva (2015), Araújo e Frigotto (2015), Grabowski e Kuenzer (2016), Romanelli (2014); **Trabalho** com referência em Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005), Frigotto, Ciavatta, Ramos (2012) e Ramos (2008); **Cultura** segundo Ramos (2008), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), Silva (2013), Romanelli (2014), Bandeira (2015), Zuin, Pucci, Oliveira (2012), Thomson (2010); **Ciência** de acordo com Documento Base Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL, 2007), Ramos (2008), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) e Silva (2013) e **Tecnologia** discutido por Documento Base Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL, 2007) e Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012); bem como **Trabalho Como Princípio Educativo** segundo Ramos (2008), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), MEC/SAE (BRASIL, 2008) e MEC/SEB (BRASIL, 2009); e **Interdisciplinaridade** discutidos por Santomé (1995), Fazenda (2011), Moura (2007), Fazenda (2006), Nogueira (2014), Lück (2018). Com base nesses autores buscou-se entender a visão dos professores sobre a Formação Integral Humana e o Ensino Médio Integrado. Nesse processo, entrevistamos 13 professores deste referido *campus*.

Além de compreender os conceitos acima na visão dos entrevistados, se pretendeu também levantar a presença deles nas práticas docentes, levantar os desafios da atuação no Ensino Médio Integrado com vistas à materialização da formação humana, o que deu uma base acerca do entendimento prévio dos professores acerca deste tema.

A opção pela aplicação do produto por meio de oficina, se deu por entender que a oficina é uma oportunidade de socializar um conhecimento para que todos tenham uma base acerca de uma temática e possam também apresentar suas considerações, dessa forma aliar o conhecimento produzido no cotidiano escolar com as bases conceituais e a relação destes dois para construir uma possibilidade viável para realizar um trabalho educacional de qualidade, neste caso no âmbito da Formação Integral Humana e o Ensino Médio Integrado. O entendimento de oficina segundo Paviani e Fontana (2009, p. 2) “é uma forma de construir conhecimento, com ênfase na ação, sem perder de vista, porém, a base teórica”.

Direcionar a oficina para oportunizar um certo “nivelamento” acerca dos conceitos centrais que compõem a concepção de educação profissional dos Institutos Federais,

representou a possibilidade de tomar ciência sobre uma consciência verdadeira das finalidades do Ensino Médio Integrado, para então poder tentar resistir aos imediatismos, aos problemas dos cotidianos das instituições de ensino, da exigência de modelos educacionais que levem imediatamente os jovens ao mercado de trabalho.

Nesse direcionamento, a oficina aconteceu em dois turnos de um dia, pela parte matutina e finalizada no turno vespertino. Teve intervalos no primeiro turno, depois a pausa do horário do almoço, após o retorno teve as atividades planejadas e um intervalo para o lanche da tarde. Portanto, a programação teve momentos para não ser uma atividade enfadonha e ter o máximo de proveito da atenção dos profissionais da educação que ali estavam. O lanche também tinha o objetivo de contribuir com a ação, ocasião que foi servido um simples café com bolo em ambos os turnos. A pausa tradicional do almoço também é oportuna para recarregar as energias para o retorno da segunda e última etapa da formação.

O tema da oficina foi a Formação Integral Humana no Ensino Médio Integrado. O público convidado foram os servidores do IFPA *Campus* Altamira que tinham relação com o Ensino Médio Integrado, dentre eles, técnicos e professores. O total de participantes foi 45, sendo 27 professores e 18 técnicos.

O objetivo da oficina pedagógica foi esclarecer a intencionalidade formativa que se quer no IFPA com o Ensino Médio Integrado, com vistas a entender esta proposta formativa neste nível educacional, tal proposição na vida dos estudantes que passarão por esta experiência formativa, a compreensão da interdisciplinaridade para contribuir com essa formação integral, o desenvolvimento do psicológico destes jovens em formação, assim como da parte da educação e desenvolvimento físico destes.

Todas as socializações coadunaram para contribuir no entendimento do público participante que o Ensino Médio Integrado de acordo com autores base é uma proposta educativa contribuidora para a Formação Integral Humana.

A oficina foi realizada com a participação de cinco palestrantes com cinco tópicos cada para alcançar o objetivo da oficina, após cada exposição foi planejado uma pergunta aos participantes que podia ser respondida oralmente ou escrita.

A primeira explanação foi: “Palavras Iniciais Acerca do Ensino Médio Integrado enquanto Formação Integral Humana”. Trouxe na apresentação os conceitos selecionados que ajudassem no entendimento da Formação Integral Humana no Ensino Médio Integrado. Estes conceitos dessa primeira explanação indicaram o motivo de ser abordado as outras 4 socializações seguidas.

A segunda explanação: “Formação Integral Humana na vida dos estudantes do Ensino

Médio Integrado”. O professor abordou a importância da Formação Integral Humana, a qual contribuirá para a pessoa, sujeito, cidadão e ser um humano.

A terceira explanação: “Interdisciplinaridade: Possibilidades para a Formação Integral Humana no Ensino Médio Integrado”. Aconteceu a apresentação do sentido do trabalho interdisciplinar, e este como uma oportunidade de desenvolver as ações educacionais de forma interdisciplinar.

A quarta explanação: “Psicologia e Educação”. A explanação da professora e psicóloga foi relacionada tanto aos possíveis problemas que acometem os adolescentes do Ensino Médio Integrado, os que poderiam acometer os docentes e orientações aos professores em possíveis intervenções a estes estudantes.

Quinta e última explanação: “A Educação Física na Formação Integral dos Estudantes do Ensino Médio Integrado”. A socialização do professor associou a importância das atividades físicas na Formação Integral Humana.

Os textos indicados para os participantes ler e estar embasados para a oficina foram: "Práticas Pedagógicas e o Ensino Integrado"²; "Politécnica e Formação Integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira"³; "Conceitos para a Construção de uma Concepção de Educação Profissional Comprometida com a Formação Humana"⁴; "Integração Curricular Organizada Por “Células” Em “Trilhas Formativas”": Uma Experiência de Criação Colaborativa"⁵.

² Araújo e Frigotto (2015).

³ Moura, Filho e Silva (2015).

⁴ Ramos (2014).

⁵ Piunti, Souza e Horta (2017).

OFICINA PEDAGÓGICA: FORMAÇÃO INTEGRAL HUMANA E O ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Público: técnicos e professores com relação ao Ensino Médio Integrado.

Quantitativo de participantes: 45⁶.

Objetivo: nivelar a compreensão dos conceitos da EPT e esclarecer a intencionalidade formativa do Ensino Médio Integrado.

Recursos: data show e computador.

Duração: 8 horas

Orientação aos palestrantes: Para cada ação planeje um tempo máximo e mínimo, com o objetivo de não extrapolar o tempo previsto dentro da programação.

Observação: encaminhe os textos de apoio antes da oficina com um tempo proporcional à leitura destes.



Vale ressaltar que o planejamento de como seria a oficina foi de suma importância. Referente a data, local, as pessoas envolvidas, gastos financeiros e materiais que iriam ser necessários.

Considerando o local da instituição de ensino, os técnicos e professores deste lugar como sujeitos e atores, verifiquei com bastante antecedência a viabilidade da realização do evento e a participação destes. Estive atento às datas e o melhor espaço para acomodar a todos.

⁶ Este quantitativo não estava presente ao mesmo tempo na oficina. A presença destes estava distribuído nos dois turnos da programação.

Verifiquei com a equipe gestora o melhor dia e tratei tudo mediante documentos com o ciente e aceite as datas e usos dos espaços. Pelo motivo que este planejamento de data e espaço foi distante do dia do acontecimento da oficina, tive que realizar lembretes à direção da escola as vésperas da ação, para não cair no esquecimento ou marcarem outro evento para o dia e com as pessoas envolvidas.

A oficina foi coordenada por mim e também ministrei uma das palestras, pois consideramos fundamental que a oficina realizada fosse mediada, do início ao fim por uma pessoa só. Assim, me programei para estar livre para este momento e com todas as condições para fazer um bom trabalho. Além disso, realizei o diálogo e combinações com os palestrantes colaboradores da oficina sobre os tópicos para o alcance do objetivo da programação.

Primeiro, logicamente, fiz o convite para o profissional participar do evento e informei de que forma gostaria da sua ajuda. Como se referia à explanação de um tópico relacionado ao tema, explique detalhadamente a ideia central da oficina, o contexto de onde surgiu a ideia da atividade, e como gostaria que fosse a apresentação do convidado, a data, o tempo de explanação, o título, quais materiais irá precisar e o público que participará.

O convidado, para colaborar buscou entender o que se queria com a oficina, sendo que o mesmo teve liberdade para modificar ou acrescentar elementos que pudessem contribuir para o objetivo da oficina. Para os convidados externos ao *Campus* foi enviado convite e também documentos comprovando a sua participação. A confirmação dos quatro convidados foi feita com antecedência, mas após isso também mantive contato constante para alinhar os detalhes, seja por e-mail, telefone ou pessoalmente. A explanação presencial da ideia da oficina foi fundamental para não restar dúvida do que se queria com o evento.

A realização da oficina dentro do planejamento do evento institucionalizado da escola local do público alvo, foi ideal, pois os participantes já estavam liberados para a programação que costumeiramente acontece na instituição, restando apenas os detalhes para o encaixe da oficina nos dias disponíveis.

Primeiro passo: dar boas-vindas aos participantes. Explicar o contexto da oficina, apresentar o roteiro de como acontecerá e dizer o objetivo desta. Combinar o horário de início e fim para que as atividades possam ser seguidas e realizadas.

Duração: é indicado o máximo de 15 minutos e no mínimo 10 minutos.



Segundo passo: socialização que teve o seguinte título: “Palavras Iniciais Acerca do Ensino Médio Integrado enquanto Formação Integral Humana”.

Busca-se esclarecer os principais conceitos abordados durante a oficina e assim o motivo de cada uma das demais ações até à última atividade. Esse momento teve a pretensão de trazer o entendimento da Formação Integral Humana e do Ensino Médio Integrado mediante o esclarecimento dos principais conceitos, a ideia principal que se queria com a oficina.

Observação: este momento serviu como introdutório e esclarecedor da temática. Os principais conceitos relacionados ao tema foram recomendados e explanados. Toda esta primeira explanação sugeriu que fosse sinteticamente apresentado as ideias e não prolongado por muito tempo a atividade. O intuito foi fazer com que todos compreendessem o motivo das demais explanações assim como as perguntas sugeridas para poder compreender o todo da oficina e ser alcançado o objetivo pretendido.

Duração: é recomendável 30 minutos e não ultrapassar 45 minutos.



Terceiro passo: momento do lanche e da pergunta. Aproveitamos o momento do lanche para apresentar a pergunta e entregar o formulário para aqueles que pretendem responder por escrito.

Pergunta sugerida: dentre tantas experiências formativas que já passou quais foram as mais marcantes em sua vida que o ajudaram a ser a pessoa, o humano, o profissional, o pai, o irmão, o marido/esposa que você é hoje?

Observação: como foi a primeira pergunta a ser feita, o socializador tomou a iniciativa de responder como se fosse um participante para até mesmo servir de exemplo de como se espera a atuação nas demais perguntas, ou seja, a participação deles, de preferência verbalmente. Ao invés da pergunta também pode ser outra ação que motive a reflexão dos participantes, fica a critério de quem conduz.

Duração: 30 minutos, não extrapolar 45 minutos.



Quarto passo: momento da segunda explanação com o título “Formação Integral Humana na vida dos estudantes do Ensino Médio Integrado”.

Nesta etapa foi apresentado aos participantes a importância da Formação Integral Humana na vida dos estudantes, cidadãos e humanos em formação.

Observação: como mediador da oficina se faz necessário apresentar o socializador aos participantes e se colocar à disposição do apresentador para ajudar no que for preciso, inclusive servir água. O que foi socializado é uma continuação da oficina que vai ajudar no alcance do objetivo da programação.

Duração: mínimo 30 e máximo de 45 minutos.



Quinto passo: sugerir que fosse feita uma pergunta para ter a interação após a apresentação. Além da pergunta, o apresentador ficou à disposição um momento para tirar dúvidas. Foi entregue uma folha com a pergunta para aqueles interessados em responder por escrito.

Duração: 30 minutos e no máximo 45 minutos.

Pergunta sugerida: De que forma o professor e o técnico em educação podem se apropriar cada vez mais do entendimento do que se quer na Formação Integral Humana no Ensino Médio Integrado?

Observação: a pergunta é uma sugestão e funciona como desencadeadora do início da participação dos presentes, mas o próprio socializador pode optar por suprimi-la e deixar livre às indagações dos partícipes neste momento. A resposta dos participantes é solicitada, mas não foi uma obrigação.

Sugeriu-se o encerramento do turno matutino aproximadamente no horário de meio dia (12:00 horas).



Sexto passo: momento da terceira socialização com o título: “Interdisciplinaridade: Possibilidades para a Formação Integral Humana no Ensino Médio Integrado”.

Aconteceu a apresentação no sentido de demonstrar a interdisciplinaridade como uma forma de trabalhar o Ensino Médio Integrado. Na oportunidade foi socializado os sentidos da interdisciplinaridade. A observação do quarto passo serve para este momento.

Duração: 30 minutos e no máximo 45 minutos.



Sétimo passo: foi feita uma pergunta aos participantes relacionada à apresentação e entregue uma folha com a respectiva interrogação para quem quisesse fazê-la por escrito.

Pergunta sugerida: Quais ações interdisciplinares que já fazem no IFPA ou quais vocês planejam fazer?

Observação: A pergunta acima foi sugerida, mas aqui serve como exemplo que o momento não foi possível fazê-la por ter outras intervenções dos participantes.

Duração: de 30 a 45 minutos.



Oitavo passo: momento da quarta socialização com o título: “Psicologia e Educação”.

A explanação foi relacionada tanto aos possíveis problemas que acometem os adolescentes do Ensino Médio Integrado e daqueles que poderiam acometer os docentes, assim como da atuação dos professores nesse contexto. A observação do quarto passo serve para este momento.

Duração: de 30 a 45 minutos.



Nono passo: foi sugerida uma pergunta aos participantes com alusão ao que foi exposto pelo último oficineiro. Foi entregue uma folha com a pergunta para os interessados em responder por escrito.

Pergunta sugerida: quais ações dentro do trabalho relacionado ao cargo de vocês aqui no IFPA contribuem para o equilíbrio emocional e psicológico na formação dos estudantes?

Neste momento ao invés da pergunta programada, a psicóloga conduziu com respostas a perguntas aleatórias de acordo com o interesse dos participantes naquela ocasião.

Duração: 30 minutos e máximo de 45 minutos.



Décimo passo: momento da quinta socialização com o título: “A Educação Física na Formação Integral dos Estudantes do Ensino Médio Integrado”.

A socialização associou a importância das atividades físicas na Formação Integral Humana.

Duração: 30 a 45 minutos.



Décimo primeiro passo: para iniciar o envolvimento na atividade foi sugerido uma pergunta para reflexão. Entregou-se uma folha com a pergunta para os interessados em responder por escrito.

Pergunta sugerida: Como o professor e o técnico em educação podem caminhar na direção do objetivo da Formação Integral Humana no Ensino Médio Integrado no IFPA *Campus* Altamira em sua práxis de trabalho educativo?

Ao invés da pergunta programada o professor conduziu com dinâmica, diversas atividades que colocavam para realizarem desde alongamentos a atividades individuais e auxílio do público alvo. Também o próprio socializador dirigiu perguntas aos presentes.

Duração: de 30 a 45 minutos



Décimo segundo passo: avaliação. Nesta última etapa da oficina foi feito uma avaliação mediante perguntas entregues em uma folha aos participantes. Neste momento, o importante foi buscar o *feedback* dos participantes quanto ao alcance do objetivo pretendido com toda a oficina.

Perguntas sugeridas como avaliação:

O que esta oficina me apresentou de aprendizado?

No que esta oficina pôde contribuir com meu trabalho relacionado ao Ensino Médio Integrado no IFPA *Campus* Altamira?

Duração: de 15 a 20 minutos.

Observação: além dos quatro palestrantes convidados, também houve a colaboração da pedagoga Maria Gorete Rosa Sabino para a realização da oficina.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a oficina e ao final dela, os técnicos e professores participantes foram levados a refletir acerca do Ensino Médio Integrado e a Formação Integral Humana, assim como de suas atividades de trabalho na instituição de ensino da qual fazem parte em que também são responsáveis para fazer acontecer a política pública do ensino médio na forma integrada.

Quais rumos seguir para alcançar a materialização do Ensino Médio Integrado de acordo com os fundamentos do trabalho, ciência, tecnologia e cultura, perante os vários desafios de formação dos profissionais de educação, o pouco recurso disponibilizado para as instituições de ensino e os estudantes também com seus diversos empecilhos de existência?

É certo que esta oficina desenvolvida não resolverá todos estes problemas, pois este não foi o objetivo dela, tampouco irá esgotar todas as lacunas referente ao Ensino Médio Integrado, mas é um caminho que pode ser percorrido para ser trilhado outras vezes com outros temas que ajudem a desenvolver um ensino médio integrado que leve a emancipação e uma formação humana.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor. **Educação e Emancipação**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2012. [Tradução de Wolfgang Leo Maar].

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723>>.

ARAÚJO, R. M. L.; RODRIGUES, D. S. **Referências sobre práticas formativas em Educação Profissional: o velho travestido de novo ante o efetivamente novo**. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v.36, n.2, maio/ago. 2010. Disponível em: <http://www.bts.senac.br/index.php/bts/article/view/218>.

BANDEIRA, Belkis Sousa. **Formação Cultural, Semiformação e Indústria Cultural: Contribuições de Theodor Adorno para Pensar Educação**. Novas edições acadêmicas, 2015.

BRASIL. **Decreto 5154 de 23 de julho de 2004**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: out. 2016.

BRASIL. **Documento Base: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: nov. 2016.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulus, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. São Paulo: Cortez, 2012.

GRABOWSKI, Gabriel; KUENZER, Acácia Zeneida. **A produção do conhecimento no campo da Educação Profissional no regime de acumulação flexível**. Holos, v. 6, p. 22–32, 2016. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/4983>>.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos Teóricos-Metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. **Reestruturação e expansão do ensino médio no Brasil**. Brasília: MEC/SAE, 2008. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/2008/interministerialresumo2.pdf>. Acesso em nov. de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. **Subsídios para diretrizes curriculares nacionais específicas da educação básica**. Brasília: MEC/SEB, 2009. Disponível em http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/subsidios_dcn.pdf. Acesso em nov. de

2019.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração.** Holos, Natal, v.2, p.1-27, 2007.

Disponível em:

<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>.

MOURA, Dante Henrique. **Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?** 2013. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ep/v39n3/10.pdf>>. Acesso em nov. 2018.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro.

Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n63/1413-2478-rbedu-20-63-1057.pdf>>.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** São Paulo: Érica, 2007.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli e FONTANA, Niura Maria. **Oficinas Pedagógicas: relatos de uma experiência.** 2009. Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=22&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwis74ro0sPpAhWonOAKHV0cCPwQFjAVegQIARAB&url=http%3A%2F%2Fwww.uces.br%2Fetc%2Frevistas%2Findex.php%2Fconjectura%2Farticle%2Fdownload%2F16%2F15&usq=AOvVaw0-TufAgT_uZaaS2cyAmKtb>. Acesso em: out de 2019.

PIUNTI, Juliana; SOUZA, Altamiro Xavier de; HORTA, Patrícia. **Integração Curricular Organizada Por “Células” Em “Trilhas Formativas”:** Uma Experiência de Criação Colaborativa. 2017. Disponível: <<https://even3.blob.core.windows.net/anais/55233.pdf>>.

Acesso em: nov. 2019.

PUCCI, Bruno (org.) *et al.* **Teoria Crítica e Educação: A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, São Carlos: Edufscar, 1995.

RAMOS, Marise Nogueira. **Concepção do Ensino Médio Integrado.** 2008. Disponível em: <<https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>>. Acesso em mar. 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. **Conceitos para a Construção de uma Concepção de Educação Profissional Comprometida com a Formação Humana.** In: RAMOS, Marise Nogueira. **História e Política da Educação Profissional.** Curitiba, IFPR-EAD, 2014.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e Interdisciplinaridade: O currículo integrado.** Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 1998.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista

Brasileira de Educação, Campinas, v.12, n.32, p. 52-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>>. Acesso em mar. 2017.

SILVA, Mônica Ribeiro da. **Ensino Médio Integrado: Travessias**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.

THOMSON, Alex. **Compreender Adorno**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. [Tradução: Rogério Bettoni].

ZUIN, Antônio Álvaro Soares; PUCCI, Bruno; OLIVEIRA, Newton Ramos de. **Adorno: O Poder Educativo do Pensamento Crítico**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

APÊNDICE 1 – EXEMPLO DE PERGUNTA FEITA AOS PARTICIPANTES DA OFICINA

Oficina Pedagógica

De que forma o professor e o técnico em educação podem se apropriar cada vez mais do entendimento do que se quer na formação humana integral no Ensino Médio Integrado?

Mais espaços para diálogo, tais como eventos, formações pedagógicas discentes e para docentes.

APÊNDICE 2 – EXEMPLO DE AVALIAÇÃO FEITA NA OFICINA

Avaliação da Oficina Pedagógica

1) O que esta oficina me apresentou de aprendizado?

A oficina possibilita uma troca de experiência e a aquisição de conhecimentos visando uma formação humana integral.

2) O que esta oficina pôde contribuir com meu trabalho relacionado ao Ensino Médio Integrado no IFPA Campus Altamira?

Compreender de maneira mais clara o espaço formativo no qual estou inserido e a importância da interdisciplinaridade nessa formação emancipatória.